

### BANCO DO BRASIL - I

## Na negociação do dia 2, a CEBB cobrou a contratação de mais funcionários

A reunião de negociação da Comissão de Empresa dos Funcionários do Banco do Brasil (CEBB) e representantes do banco, realizada na quarta-feira, 2, tratou, quase que exclusivamente, dos problemas nas Centrais de Atendimento (CABB). Porém, os dirigentes sindicais aproveitaram para

exigir que o banco contrate mais funcionários. Conforme a CEBB, chega a 6 mil o número de vagas não preenchidas nas diversas unidades do BB em todo o país. O resultado disso é a sobrecarga de trabalho que tem recaído sobre os funcionários, gerando um ambiente cada vez mais propício ao adoecimento dos trabalhadores.

### GOLPE DE 1964 - I

## O legado perverso, por Flávio Tavares

No parágrafo derradeiro de seu artigo *O legado perverso*, o jornalista Flávio Tavares afirma:

*“O medo fez o Brasil se calar. O ‘puxa-saquismo’ instalou-se como norma de conduta social. Só os áulicos tinham vez. Mais do que a repressão e a tortura, o legado perverso do golpe de 1964 foi ter mudado o comportamento social, fazendo do oportunismo um estilo de vida. Por acaso, não é o que perdura até hoje na política?”*

Só esse parágrafo já diz muito do que foi a ditadura civil-militar que se instalou no Brasil por meio do golpe de Estado de 1º de abril de 1964. Mas, tem mais. Retratando a repressão que se abateu sobre o mundo acadêmico,

Tavares escreve:

*A Universidade de Brasília, criada para ser modelo de pesquisa na ciência e inovação nas artes, foi invadida - a biblioteca destruída, alunos e professores presos ou expulsos. A intolerância e a desconfiança substituíram o livre debate. Nas universidades, o novo regime exercitou velhas práticas medievais de perseguição. A fúria varreu até o Instituto Oswaldo Cruz, no Rio, dedicado apenas à pesquisa médica, demitindo ‘cientistas comunistas’.*

O artigo de Flávio Tavares pode ser lido na página do SEEB-PF na Internet ou em sua fonte original: [www.cartacapital.com.br](http://www.cartacapital.com.br), seção *Política*, data de 21/3/2014.

### GOLPE DE 1964 - II

## Uma “revolução” que teria vindo para salvar a democracia no Brasil?

Passados 50 anos do golpe de Estado de 1º/04/1964, os que se beneficiaram do mesmo seguem tentando convencer o povo brasileiro de que o que ocorreu foi uma revolução que salvou a democracia em nosso país. Tal “revolução” teria nos livrado da ameaça, que teria sido enorme, de instalação de um regime comunista no Brasil. Lérias.

Nunca é demais repetirmos: o golpe derrubou um governo legítimo e constitucionalmente eleito. A justificativa

desses pretensos democratas para o golpe cai por terra, quando nos certificamos de que outros governos, também legítimos, foram depostos sob a mesma acusação. Mohamedd Mossadegh, no Irã, em 1953, Jacobo Arbenz, na Guatemala, em 1954, Juan Bosh, na República Dominicana, em 1965, Salvador Allende, no Chile, em 1973, são apenas alguns exemplos. Isto, sem falarmos nas tentativas de derrubar os governos venezuelanos de Hugo Chávez e Nicolás Maduro.

### BANCO DO BRASIL - II

## Sobre a vacinação contra a gripe

**CEBB cobrou que o banco cumpra compromisso**

Na Campanha Nacional dos Bancários 2013, a diretoria do Banco do Brasil assumiu o compromisso de disponibilizar, a todos os seus funcionários, a vacinação contra a gripe. Por meio de inúmeras reclamações dos bancários, o movimento sindical descobriu que até o momento o banco não disponibilizou as vacinas.

Como a vacina começa a fazer efeito somente após 15 dias e atinge sua eficácia total em 45, a CEBB cobrou da diretoria do BB a vacinação o mais breve possível. Em resposta, os representantes do BB afirmaram que na próxima semana a questão estará resolvida.

### SINDICATO

## Reunião da Diretoria acontece amanhã

Neste sábado, a partir das 9 horas, será realizada a reunião ordinária mensal da Diretoria Colegiada do SEEB-PF. A reunião é aberta à participação de toda a categoria. Diretoras e diretores estão convocados.

### PIADINHA

O casal está passeando pela praia e a mulher pede que o marido compre um biquíni para ela. Ele responde:

- Com esse corpo de máquina de lavar? Nem pensar!

Continuam caminhando, e ela insiste: - Bom, então compra um vestido para mim?

- Com esse corpo de máquina de lavar? Nem pensar! Passa o dia. À noite, já na cama, o marido vira para a esposa e pergunta:

- E aí, mulher? Vamos botar a máquina de lavar para funcionar?

E a mulher, com ar de desprezo, responde:

- Para lavar só esse pedacinho de pano? Ah...! Lava na mão mesmo que dá menos trabalho!